

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: bdgc1q37 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 27/05/2020 Requerimento nº 203/2020 Protocolo nº 3242/2020</p>	
<p>Autor: Dep. Ulysses Moraes</p>		

Com fulcro no Art. 28 da Constituição Estadual, e no Art. 183, VIII, do Regimento Interno da ALMT, apresento Requerimento de Informação para ser enviado à Secretaria de Estado de Saúde – SES, solicitando informações acerca da falta de medicamentos na farmácia de alto custo de Cuiabá, bem como sobre as dificuldades enfrentadas pelos pacientes os medicamentos, com a formação de filas e aglomerações, esclarecendo, especificamente, os seguintes pontos:

I. A distribuição de medicamentos na farmácia de alto custo de Cuiabá anexa ao MT Hemocentro está sendo realizada normalmente?

II. Há falta de alguma medicação de distribuição regular? Se sim, qual medicação está faltando e qual previsão de regularização da sua distribuição?

III. A distribuição da insulina Glargina e do remédio antidiabético Glifage estão regulares? Se não, qual a previsão de regularização de sua distribuição?

IV. O sistema de agendamento de retirada da medicação da farmácia de alto custo está funcionando regularmente? Se não, qual a previsão de sua regularização?

V. Estão sendo adotadas medidas para evitar filas e aglomerações dos pacientes que vão retirar a medicação na farmácia de alto custo, em especial considerando o grupo de risco ao COVID-19?

JUSTIFICATIVA

Recentemente, chegou ao conhecimento deste gabinete parlamentar notícias de que a farmácia de alto custo de Cuiabá, anexa ao MT Hemocentro, estaria com falta de medicamentos de distribuição regular, especialmente da insulina Glargina e do remédio antidiabético Glifage, além de estar sendo formadas imensas filas e aglomerações no local para a retirada dos medicamentos.

Segundo especialistas, a falta de medicação pode apresentar reações imediatas no dependente de insulina utilizada no tratamento de diabéticos, por exemplo.



Além disso, é notório que a maior parte dos pacientes que dependem dos medicamentos distribuídos pela farmácia de alto custo são idosos, pertencentes ao grupo de risco da COVID-19. Portanto, a formação de aglomerações e filas enormes, conforme relatado pelos pacientes que vivenciaram tal situação na última semana, pode gerar problemas ainda maiores de saúde pública.

Na semana passada, a Associação matogrossense de atenção ao diabético (Amad) denunciou a falta de insulina Glargina nas farmácias de alto custo do Estado. A demora no fornecimento pode representar um agravamento nos casos de pacientes que forem infectados com a Covid-19. Os atrasos, de acordo com as denúncias, são recorrentes.

Além disso, foi relato que o sistema de agendamento da retirada da medicação de alto custo estaria fora do ar, o que propiciou as aglomerações e formação de filas, aliada a falta de medicamentos em estoque.

Diante disso, apresento Requerimento de Informação para ser enviado à Secretaria de Estado de Saúde – SES, solicitando informações acerca da falta de medicamentos na farmácia de alto custo de Cuiabá, bem como sobre as dificuldades enfrentadas pelos pacientes os medicamentos, com a formação de filas e aglomerações, esclarecendo, especificamente, os seguintes pontos:

I. A distribuição de medicamentos na farmácia de alto custo de Cuiabá anexa ao MT Hemocentro está sendo realizada normalmente?

II. Há falta de alguma medicação de distribuição regular? Se sim, qual medicação está faltando e qual previsão de regularização da sua distribuição?

III. A distribuição da insulina Glargina e do remédio antidiabético Glifage estão regulares? Se não, qual a previsão de regularização de sua distribuição?

IV. O sistema de agendamento de retirada da medicação da farmácia de alto custo está funcionando regularmente? Se não, qual a previsão de sua regularização?

V. Estão sendo adotadas medidas para evitar filas e aglomerações dos pacientes que vão retirar a medicação na farmácia de alto custo, em especial considerando o grupo de risco ao COVID-19?

Devido à importância de tais esclarecimentos, justifica-se o presente requerimento.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 25 de Maio de 2020

Ulysses Moraes
Deputado Estadual